

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 5, maio de 2020

Empresários potiguares exibem falta de confiança pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

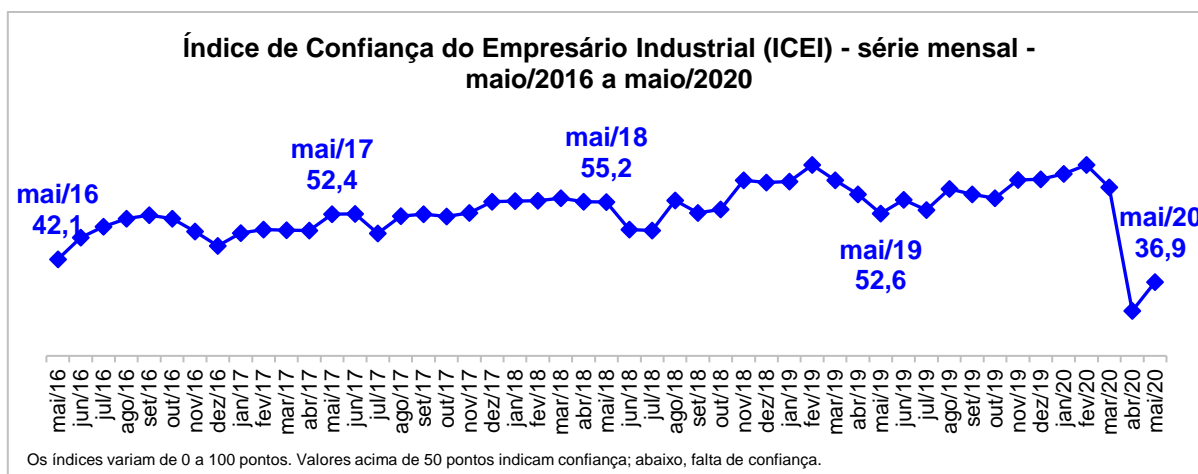
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 30,3 para 36,9 pontos na passagem de abril para maio, mostrando que a falta de confiança continua, ainda que em menor intensidade. O comportamento negativo do ICEI traduz a falta de confiança do empresário decorrente da forte contração da atividade e elevada incerteza em razão da pandemia da Covid 19. Os impactos da pandemia têm resultado em rupturas em cadeias industriais e paralisação de investimentos do setor. Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios estão piores em comparação com os últimos seis meses. As expectativas para os próximos seis meses, são, também, pessimistas. Executivos de todos os portes de empresas (pequenas e médias e grandes indústrias) e dos dois segmentos pesquisados (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) mostraram índices inferiores a 50 pontos, o que indica falta de confiança.

A falta de confiança dos empresários do Estado foi convergente com as tendências apontadas no conjunto do país e na região Nordeste. De acordo com a CNI, o ICEI nacional manteve-se praticamente inalterado na passagem de abril para maio de 2020, passando de 34,5 para 34,7 pontos, permanecendo no menor patamar da série. Por sua vez, o ICEI da região Nordeste subiu 0,8 ponto em maio, de 34,2 para 35,0 pontos, porém ficou, ainda, distante da linha divisória de 50 pontos, o que revela falta de confiança dos empresários.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

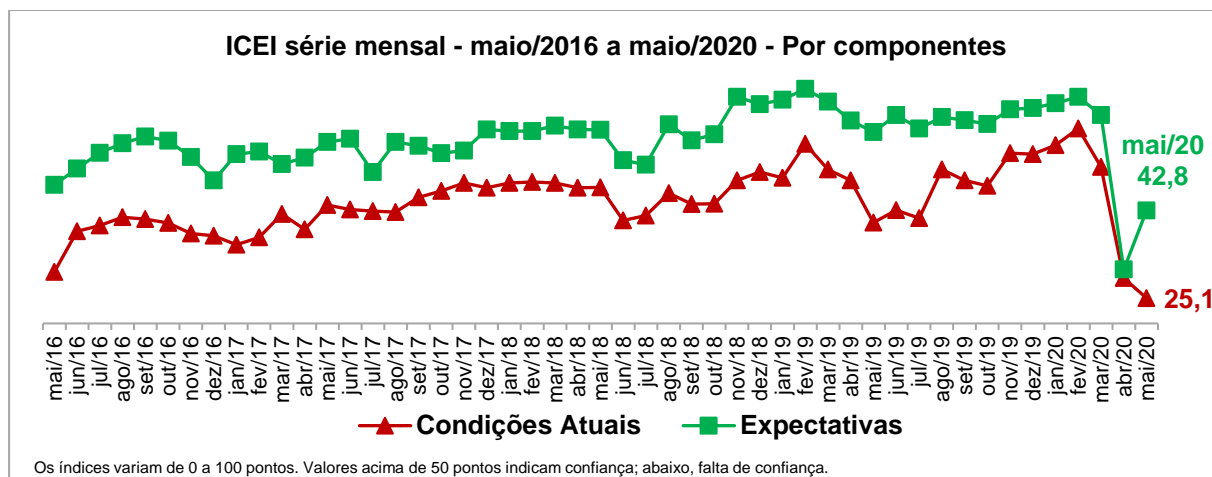
Em maio, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 4 e 13 do mês, cresceu 6,6 pontos, passando de 30,3 para 36,9 pontos. Apesar do crescimento, o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando falta de confiança dos empresários potiguares, ainda que em menor intensidade do que em abril. Com esse resultado, o índice atingiu o menor nível para um mês de maio da série histórica iniciada em 2010. Na comparação com maio de 2019, o ICEI recuou 15,7 pontos (52,6 pontos).



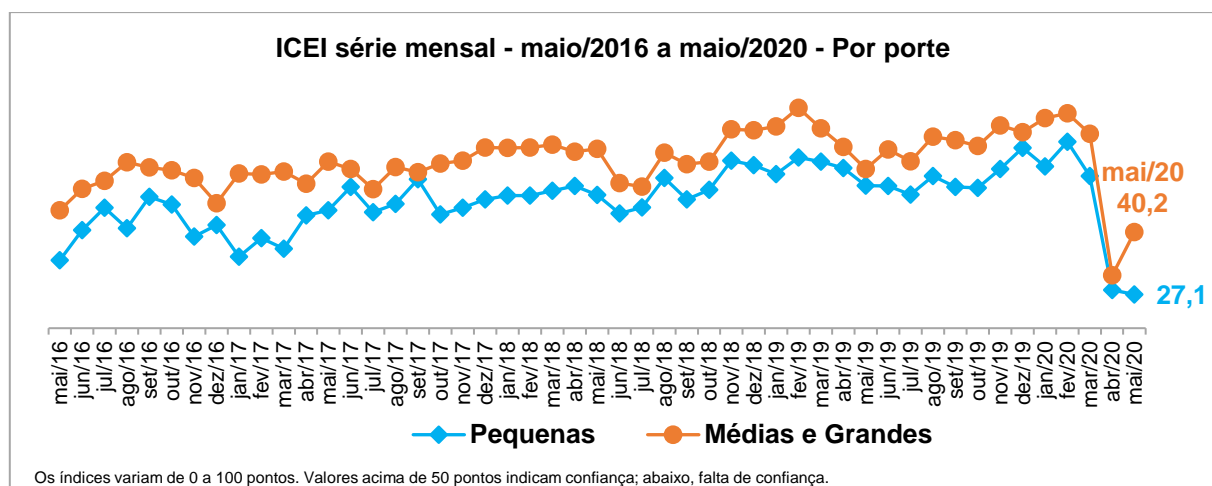
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 5, maio de 2020

Os componentes do ICEI apresentam comportamentos distintos em maio. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 4,1 pontos, passando de 29,2 para 25,1 pontos, indicando percepção de piora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, subiu 11,9 pontos, passando 30,9 para 42,8 pontos, mostrando moderação do pessimismo quanto à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2019, o índice de Condições Atuais decresceu 15,3 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 15,9 pontos.



A falta de confiança, em maio, ocorreu de forma mais intensa entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 0,9 ponto, passando de 28,0 para 27,1 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das médias e grandes indústrias, passou 31,1 para 40,2 pontos, representando um aumento de 9,1 pontos. Na comparação com maio de 2019, tanto o índice das pequenas empresas quanto o das médias e grandes apontaram queda: -22,9 e -13,3 pontos, respectivamente.

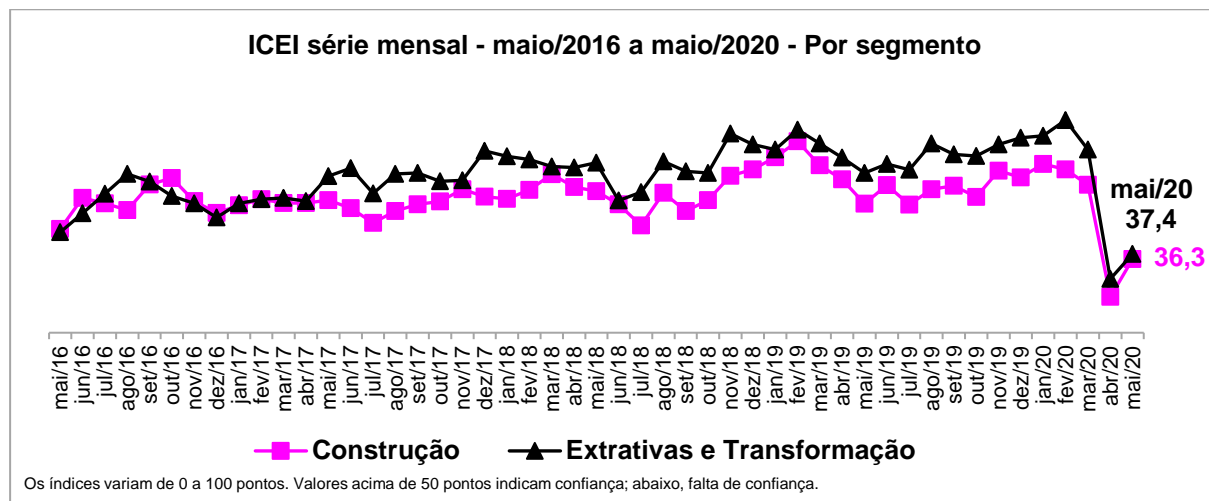


A falta de confiança recuou nos dois segmentos pesquisados. Entretanto, o ICEI da indústria da construção mostrou o maior aumento na comparação mensal (8,4 pontos), passando de 27,9 para 36,3 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação apontou expansão de 5,5 pontos, passando de 31,9 para 37,4 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança dos empresários). Na comparação com maio de 2019, o índice da

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 5, maio de 2020

Construção recuou 12,2 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 17,9 pontos.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 5, maio de 2020

	maio/2019	abril/2020	maio/2020
ICEI	52,6	30,3	36,9
Por porte			
Pequenas	50,0	28,0	27,1
Médias e Grandes	53,5	31,1	40,2
Por segmento industrial			
Construção	48,5	27,9	36,3
Extrativas e Transformação	55,3	31,9	37,4
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	40,4	29,2	25,1
Economia Brasileira	37,1	26,7	20,9
Estado	35,9	22,9	17,5
Empresa	42,1	30,5	27,1
Expectativas² com relação a:	58,7	30,9	42,8
Economia Brasileira	56,3	27,5	36,9
Estado	50,1	25,9	33,9
Empresa	59,9	32,6	45,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 40 empresas, sendo 16 pequenas e 24 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 13 de maio de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtêm-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 5, maio de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br